

<b>Título</b>	A PROCURA PELAS ERVAS: Um Estudo Sobre as Representações que Incidem Sobre o Corpo, a Doença e a Cura Entre os Erveiros.
<b>Autor</b>	XÊNIA FERNANDES HILUEY
<b>Orientador (es)</b>	Maria Cristina de Melo Marin
<b>Resumo</b>	<p>Este estudo trata de apreender as representações sociais que incidem sobre a doença, a cura e o corpo entre os erveiros – vendedores de ervas medicinais ao mesmo tempo agentes mediadores da cura. Estes situados na lógica da chamada medicina popular e significativamente inseridos no contexto da cultura popular brasileira. Para este empreendimento científico realizou-se pesquisa de campo, que se desenvolveu entre os meses de agosto e setembro de 1997, em dois locais distintos: Feira Central e Centro Comercial, ambos localizados na cidade de Campina Grande, agreste da Paraíba, região Nordeste do Brasil. Nestes, encontram-se instalados uma quantidade expressiva de bancas de ervas medicinais – local onde as ervas são expostas à venda pelos erveiros. Para efeito metodológico elegeu-se o método qualitativo, operacionalizado por entrevistas centradas cujo roteiro foi previamente elaborado. A técnica de observação participante subsidiada por um diário de registro de campo, também foi largamente utilizada. Ainda como instrumento de registro operacionalizou-se o recurso fotográfico para a captação da imagem estática do local onde se realizou a pesquisa. Um número de 18 entrevistas foram realizadas entre 8 homens e 10 mulheres erveiras. Estes, com idades que variam entre 24 a 68 anos. Fundamentalmente, a análise dos dados e informações centrou-se no recorte dos depoimentos e narrativas, segundo tematização das falas agrupadas da seguinte forma: doença e corpo; doença e cura; cura e corpo. Estas mediadas pela perspectiva da eficácia simbólica e ancoradas na relação representacional entre elementos amalgamados como: o dom, a fé e o segredo.</p>
<b>Palavras-chave</b>	Ervas medicinais - Cura - Medicina popular.